



---

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90025/2025 – CLDF**

**PEDIDO DE ESCLARECIMENTO 7**

Trata-se de pedido de esclarecimento formulado tempestivamente, protocolado em 17/09/2025, pela interessada AMERICA TECNOLOGIA, o qual transcrevo abaixo:

**(Esclarecimento 1)** - De acordo com o item 1.1.2.25. do Anexo I - TERMO DE REFERÊNCIA "todos os equipamentos e discos devem contar recursos de criptografia, com certificação FIPS 140-2 ou FIPS 140-3". Entendemos que o subsistema de armazenamento ofertado deverá possuir todas as funcionalidades da norma (FIPS 140-2 ou FIPS 140-3) de criptografia que cumpram as normas da certificação NIST (National Institute of Standards and Technology). Desde que o equipamento cumpra as funcionalidades descritas na certificação NIST e atenda todas as normas FIPS 140-2 ou FIPS 140-3, este será aceito. Nosso entendimento está correto?

**(Esclarecimento 2)** - De acordo com o item 1.1.2.72. do Anexo I - TERMO DE REFERÊNCIA "Cada equipamento deverá contar com portas dedicadas para uso de recursos de scale out, seja na forma de cluster ou federação, que devem ser fornecidas a mais do que o quantitativo mínimo de portas estabelecidas por equipamento, devendo ser utilizado padrão LAN para o transporte de dados para scale out, em 100GE em interligação com os switches atualmente existentes no ambiente CLDF. Cada equipamento deverá contar com ao menos 2 portas dedicadas para este uso, ademais das portas mencionadas nos outros itens. Para cada uma destas interfaces, deverão ser fornecidos os transceivers de 100GE, padrão SR LC. Também deverão ser fornecidos os transceivers para uso do lado do switch Fortinet Fortiswitch FS-2048, em número igual ao número de portas disponíveis para este fim nos storages, no padrão QSFP28 SR LC, que devem ser necessariamente homologadas pelo fabricante do switch, além dos respectivos cabos ópticos". Entendemos que o subsistema de armazenamento ofertado estando completo não há necessidade de portas RDMA 100GE pois não haveria necessidade de conectividade com o switch. Nosso equipamento ofertado possui um chassi com 4 controladoras integradas, onde não há necessidade de conectar no switch, pois já está integrada nas controladoras sem conexão externa, sendo suportado 4 módulos de interface de 100GE (scale out) por enclosure, e cada módulo é 2x100GE RDMA, ou seja temos no total 8 portas de



---

100GE RDMA por chassi para o scale out. Dessa forma será aceito nosso equipamento. Nosso entendimento está correto?

### **RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO**

O pedido foi apresentado tempestivamente. Consultada a unidade técnica, a resposta foi a seguinte:

#### **RESPOSTA AO ESCLARECIMENTO 1:**

O entendimento está incorreto. Não basta o equipamento declaradamente cumprir as funcionalidades, como também **deve ser certificado para tanto. Apenas serão aceitos certificados FIPS 140-2 ou FIPS 140-3 emitidos pelas entidades autorizadas para certificação pelo CMVP - Cryptographic Module Validation Program (CMVP)**, que é supervisionado pelo NIST, mas que autoriza laboratórios independentes NVLAP a realizarem os testes. Frisa-se que **não serão aceitas soluções externas** para atender o padrão FIPS 140-2 ou FIPS 140-3, bem como não basta mera declaração do fabricante para esta finalidade. Assim, todos os equipamentos e discos devem ter certificação acreditada e válida de cumprimento dos requisitos.

#### **RESPOSTA AO ESCLARECIMENTO 2:**

O entendimento está incorreto. É requisito do Termo de Referência que seja realizada implantação dos equipamentos com todas as funcionalidades de formação de cluster ou federação scale out ativadas, e com todas as conexões necessárias para as respectivas funcionalidades devidamente implantadas. Não somente deve estar implantada a funcionalidade entre os equipamentos entregues, como também deve a implantação permitir crescimento horizontal da instalação com acréscimos futuros de novas controladoras dentro do mesmo cluster. Caso a solução ofertada possibilite a referida implantação sem uso de switches ou outro tipo de comutador externo à solução, garantindo desta mesma forma a expansão futura do cluster até o limite de controladoras informado na documentação oficial, então é aceitável que não seja oferecido transceiver para o switch Fortinet. Entretanto, caso seja necessário o uso de um comutador, ainda que somente para o uso de uma quantidade de unidades superior ao entregue no escopo, mostra-se necessária a entrega do referido transceiver. Ainda, vale ressaltar que o Termo de Referência **estabelece**



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Comissão Permanente de Contratação



---

**requisito de que os chassis entregues contenham exatamente 2 controladoras, não sendo aceito chassis com 4 controladoras.**

Atenciosamente,

Brasília, 18 de setembro de 2025.

**DANIEL LUCHINE ISHIHARA**  
*Pregoeiro*